

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bárbara Motta, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marília Carolina Souza Pimenta.

**Equipe de revisão:** Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

**Equipe de redação:** Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

---

<sup>1</sup>Nos dias 28, 29 de dezembro de 2025 e 02 de janeiro de 2026 não houve notas do MRE. Nos dias 28, 29, 30, 31 de dezembro de 2025, 01 e 02 de janeiro de 2026 não houve notas de PEB.

### **Brasil condenou ataques dos EUA à Venezuela em reunião emergencial e manifestação de Lula**

No dia 3 de janeiro, no Brasil, por meio de rede social e em reunião ministerial remota, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva repudiou os bombardeios estadunidenses à Venezuela. O chefe do Executivo brasileiro afirmou que as ações militares ultrapassaram uma linha inaceitável e constituíram flagrante violação do direito internacional, representando um passo para um mundo de violência [sic]. Além disso, a secretária-geral do Itamaraty, Maria Laura da Rocha, convocou uma reunião de emergência em Brasília com ministros e representantes das Forças Armadas, que foi acompanhada remotamente por Lula, que estava no Rio de Janeiro ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 03/01/2026](#)).

### **Chanceleres do Brasil e da Venezuela conversaram sobre condenação à operação militar dos EUA**

No dia 3 de janeiro, por meio de ligação telefônica, o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, conversou com o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yvan Gil. Durante o contato, o chefe da diplomacia brasileira expressou condenação enérgica à operação militar estadunidense que bombardeou Caracas e sequestrou o presidente Nicolás Maduro. Posteriormente, o ministro venezuelano agradeceu publicamente as expressões de solidariedade recepcionadas do Brasil. O chanceler Mauro Vieira também manteve contatos com autoridades de outros países, como Espanha e Colômbia, para discutir o mesmo episódio ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 03/01/2026](#)).

---

### **Brasil obteve agrément para novo embaixador no Burkina Faso**

No dia 30 de dezembro, em Brasília, por meio de comunicação oficial, o Ministério das Relações Exteriores informou que o governo do Burkina Faso concedeu agrément ao Ministro de Segunda Classe Renato Soares Menezes como Embaixador do Brasil naquele país. Menezes, que atualmente chefia a missão

brasileira na República do Congo, teve sua designação formalizada. Conforme prevê a Constituição, o nome será submetido à apreciação do Senado Federal para a devida ratificação ([Notas à Imprensa - MRE - 30/12/2025](#)).

### **Brasil acompanhou decisão chinesa de aplicar salvaguardas à carne bovina**

No dia 31 de dezembro de 2025, na China, por meio de decisão governamental comunicada oficialmente, o governo brasileiro tomou conhecimento de que o governo chinês aplicou salvaguardas às importações globais de carne bovina, com o objetivo de administrar surtos de importação e mitigar impactos sobre seu mercado interno. A medida entrou em vigor em 1º de janeiro, teve duração prevista de três anos e estabeleceu cota anual inicial de 1,1 milhão de toneladas para o Brasil, com sobretaxa de 55% sobre volumes excedentes. Em resposta, o governo brasileiro atuou de forma coordenada com o setor privado e informou que seguiu engajado junto ao governo chinês, tanto no plano bilateral quanto no âmbito da Organização Mundial do Comércio, para reduzir os efeitos da decisão e defender os interesses de trabalhadores e produtores do setor. As autoridades esclareceram que a salvaguarda constituiu instrumento legítimo de defesa comercial previsto nos acordos da OMC e aplicado a todas as origens ([Notas à Imprensa - MRE - 31/12/2025](#)).

### **Brasil lamentou incêndio fatal na Suíça e expressou solidariedade**

No dia 1º de janeiro de 2026, em Crans-Montana, na Suíça, o governo brasileiro tomou conhecimento, com consternação, de um grave incêndio em um bar que causou um elevado número de vítimas fatais e feridos graves. Posteriormente, o Brasil manifestou oficialmente seu pesar às vítimas e seus familiares, além de expressar sua solidariedade ao povo e ao governo suíços diante da tragédia ([Notas à Imprensa - MRE - 01/01/2026](#)).

### **Brasil monitorou situação na Venezuela após reunião presidencial**

No dia 3 de janeiro, em Brasília, por meio de uma reunião de coordenação, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e seus ministros avaliaram os recentes acontecimentos na Venezuela. Inicialmente, o Chefe de Estado reiterou a posição oficial já divulgada em suas redes sociais. Posteriormente, o Ministro da Defesa informou não haver movimentação anormal na fronteira com a Venezuela, acrescentando que a área segue monitorada e que há diálogo com o Governador de

Roraima. Paralelamente, o Ministro das Relações Exteriores reportou seus contatos com homólogos estrangeiros e indicou não haver, até aquele momento, notícias de brasileiros entre possíveis vítimas, ressaltando, por fim, que a Embaixada do Brasil no país vizinho mantém acompanhamento permanente da situação interna ([Notas à Imprensa - MRE - 03/01/2026](#)).